

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 1 DE OUTUBRO DE 1905

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilla 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

BIBLIOGRAPHIA

Antonio Joaquim—*Rapsodia Camilliana*—Porto 1905.

A livreria Lousada, do largo dos Loios, poz ultimamente á venda, com o titulo de «*Rapsodia Camilliana*», uma selecta de trechos de Camillo Castello Branco, prefaciado por Bruno.

Deprehende-se do prefacio, cautelosamente elogiativo, que foi o fallecido jornalista Reis, antigo redactor de «*A Provincia*», quem fez a copilação, escondendo-se sob o modesto pseudonymo de Antonio Joaquim, como já se acobertára com a mascara semitica de Abrahão Queiroga, para subscrever noticias de curiosas antiguidades portueses.

Antonio Joaquim foi pouco feliz no derradeiro trabalho a que consagrou as suas horas de descanso, e queremos crer (pelo que sabemos da sua honestidade e probidade litteraria) que era esta uma obra a que tencionava dar ainda grande ampliação e que á morte veio deixar incompleta.

Nem d'outra maneira se concebe que a grande maioria dos trechos publicados, sem qualquer especie de interesse litterario, sejam os mesmos que o sr. Alberto Pimentel recolheu para fazerem parte do seu «*Porto na Berlimda*». E de que não foi uma simples coincidência a que presidiu á escolha destes fragmentos, mas que Antonio Joaquim os procurou no volume do sr. Alberto Pimentel, são nos prova bantante algumas *Notas do rapsodista* identicas, não só na substancia mas até na forma grammatical, ás observações de que o sr. Pimentel acompanhou as suas transcripções.

O seu a seu dono.

Bastantes dos outros trechos, como o *Alma negra*, *Morte de um lobo*, *Quadrilha de Luis Meirinho*, *Um saldo de contas*, *Supplicio da Marquesa de Tavora*, *Poesia e amor*, etc., são os que as Selectas Portuguezas tem vulgarizado ha vinte annos a esta parte, e andam na bocca de todos os que frequentaram o primeiro anno de preparatorios.

De maneira que a «*Rapsodia Camilliana*» só muito de longe concorre para o fim de vulgarisação que devia ter em vista e constitue, da parte da livreria Lousada, uma exploração aos incautos como nós.

Fragmentos de uma grande e esplendida belleza, como o incendio no *Retrato de Ricardina*, a partida do Engaitado para o Brazil no *Commendador*, o começo de *Maria Moyses*, a fuga de Thomazia no *Filho natural* o D. Miguel de Calvos na *Brazileira de Frazins*, o casamento no *Senhor Ministro*, a chegada do Brasileiro no *Eusebio Macario* foram esquecidos.

Foram desprezadas todas as paginas de ironia fulgurante e sarcamos diabolico, dos *Criticos do Cancioneiro*, da *Questão da Sebenta*, do *Modelo de Polemica portugueza*.

E em seu lugar reproduzem-se anedoctas de authenticidade duvidosa e phrazes que só um espirito pueril registaria, pois tanto podem ser de Camillo como do Rosalino Candido.

Gostavamos de ver uma copilação de paginas de Camillo, mas queriamos um trabalho intelligente e honesto, onde se reunissem os trechos magistraes do grande escriptor em todos os generos que cultivou e onde na disposição e seriação se podesse estudar a evolução do seu genio e da sua maneira artistica.

Pesa-nos que Bruno em quem nos habituamos a ver, não só um dos mais poderosos cerebros portuguezes aliado á technica de um escriptor magistral, mas tambem um homem serio e honrado, emprestasse o seu nome para ajudar uma indecente especulação de livreria.

Decerto a muita accumulção de trabalho não lhe permittiu folhear detidamente a copilação que prefaciou e o seu criterio foi illudido por quatro ou cinco fragmentos realmente bons que o livro encerra e em que a sua attenção se demorou.

Picouto de baixo
29 de setembro
de 1905.

João de Meira.

ESTUDOS JURIDICOS

I

Os crimes politicos e a extradição (trecho de um trabalho concluido para a cadeira de direito Internacional, na Universidade de Coimbra).

(Continuação)

Ferri⁽³⁾ escreve: «os anarchistas, individualistas, canorphistas, «libertarios», admitem como meio de transformação social a violencia individual, que vai do homicidio ao roubo ou á estampagem, mesmo entre companheiros; e não é então mais que um colorido politico da lo a instinctos criminosos, que é preciso não confundir com o fanatismo politico, que é um phenomeno muito differente, commum aos partidos extremos e romanticos de todos os tempos. E o exame positivo de cada caso em particular, com a ajuda da anthropologia e da psychologia, pode decidir somente se o auctor de tal ou tal violencia é um criminoso-nato, um criminoso-louco ou um criminoso arrastado pelo fanatismo politico. Eu tenho, com effeito, sempre sustentado, e sustento ainda, que o «criminoso politico», de que alguns querem fazer uma categoria especial, não constitue uma variedade anthropologica particular, mas que se pode ligar a uma qualquer das categorias anthropologicas de direito commum, e especialmente a uma das tres: criminoso-nato, por tendencia congenita, criminoso louco, criminoso por paixão fanatica»

E, depois de duas linhas de demonstração historica, continua: «Entre os anarchistas dynamitistas ou assassinos de nossos dias, pode-se encontrar o criminoso-nato—que mascára simplesmente a sua falta congenital de senso moral ou social dum verniz politico—; pode-se encontrar o criminoso-louco ou matilde que relaciona a sua falta de equilibrio mental com ideas politicas do momento; pode-se encontrar tambem o criminoso por paixão politica, verdadeiramente convicto e quasi normal, em quem o acto criminoso é determinado unicamente pela idea falsa (que o socialismo combate)⁽⁴⁾ da possibilidade duma transformação social por uma violencia individual.»

Ora isto é o que os internacionalistas não tem querido apreciar e, diga-se, em propria perda dos seus intuitos. A lamentavel confu-

⁽³⁾ No seu notavel livro—*Socialisme et science positive*; 1897, pag. 134 e seg. Transcrevemos mfauciosamente porque nessas paginas se contem verdades scientificas, que não é permittido esquecer ou desprezar.

⁽⁴⁾ e alguns anarchistas tambem, como o proprio Ferri o reconhece citando até a brochura de *Merlino*: *Necessità e base di un accordo*; Prato, 1892. Para complemento das palavras acima transcriptas indica: *Hamon—Les hommes et les theories de l'anarchie*, Paris, 1893;

Lombroso—*Ultima scoperte ed applicazioni dell'antropologia criminale*, Turin, 1893.

são de *Bon fils*, que não tem desculpa, accresce a não menos myope entre anarchistas de principios e anarchistas criminosos, sem que tal distincção impeça que aquelles sejam, muitas vezes, como é justo, logico e extensivo a todas as theorias politicas, propagandistas. Mas, tem sido sempre assim. Os revolucionarios ou vencem ou estam votados á perseguição humana mais feroz e mais repulsiva. E' o prejudicial misoneismo de tantos espiritos, fracos uns, contentes com a sua sorte outros. A epilepsia do genio consegue, em alguns casos, quando o meio é favoravel, triumphar dos preconceitos e das leis para fundar novos principios que orientem os povos. Foi por este modo que se impuseram Mahomet e Luthero e, pelo mesmo processo, um matilde, Rienzi de Colla, em 1339, apesar da deformação do seu caracter, da inutilidade da sua obra e do exclusivismo egoista das suas ambições, se faz eleger e coroar como Tribuno Augusto de Roma, trocando cartas com os reis da Europa e aconselhando os, como igual reconhecido e estimado. Outros expiam a ousada evangelição, como Christo, mas os espiritos reconhecem, admiram e seguem as palavras justas. A historia dos revolucionarios, que é supremamente educativa, anda em grande parte relacionada com as anomalias psychologicas do genio, do matilismo e do crime.⁽⁵⁾ A sociedade é que se inspira n'um criterio opportunisto para os julgar. Louva Napoleão mas condemna Ravachol. Entre os agitadores, porque afinal tudo se resume na ancia de alargar os novos principios e converte-los em utilidades, apparecem typos definidos de criminosos que, refugiando-se num ideal politico, que a sua consciencia pathologica aceita ou com que se desculpa, ou partindo de um programma, de que elles não tiram seão as consequencias ruins porque sam insusceptiveis de regular comportamento, commettem atrocidades a que se deu o nome de crimes politicos e cujas causas se buscaram, para logica finura do erro, numa doutrina. Rapidamente diremos o que pensamos sobre o assumpto.

Estabelecidas as nitidas differenças entre crimes politicos—considerando como tais apenas os que sam praticados por uma determinação violenta do meio, sem revelarem da parte dos seus agentes caracteres anthropologicos ou psychologicos que os integrem numa classe de criminosos—e os crimes communs, chamados politicos por serem praticados em nome dum principio politico, consideraremos cada um dos casos. O crime é a manifestação duma predisposição organica e revela uma influencia do meio. Sem esta, aquella força latente paralysa-se e o condemnado pelo seu organismo a commetter um crime não o realisará nunca. Desde o momento em que, portanto, o factor social actua, o criminoso entra em exercicio. Compreendidos nesta regra geral, nós consideramos a maioria dos dynamitistas e alguns dos outros crimi-

⁽⁵⁾ Lombroso—*L'homme de génie*. E' suggestivo o confronto entre Comte e Loyola (S. Ignacio), Lazaretti.

nosos politicos. A sua acção, em que mais claramente, sem duvida, prepondera e se destaca a influencia social (porque em alguns credos que condemnam a actual organisação da sociedade, elles encontraram motivos bastantes, cae sob a alçada dos codigos e a conjuncta responsabilidade criminal. Poderiamos deter-nos neste ponto, que merece profundas considerações, mas não é aqui o seu lugar proprio. Diremos apenas que os processos criminosos de Ravachol⁽⁶⁾, Pini e outros auctorisam uma conclusão que eu já affirmei⁽⁷⁾—e a de que as suas theorias estam na logica dos seus temperamentos emocionados pelas causas sociais ou factores externos e que demonstram a necessidade de transformações politicas, unico meio de obstar á criminalidade. Ha, porem, muitos casos em que os crimes politicos sam apenas da responsabilidade social. E, para esses, evidentemente não pode estabelecer-se uma culpa individual. Nessa grupo nós incluiremos ainda alguns crimes graves, em certas circunstancias, como sejam os acontecidos agora na Russia. As conclusões do Instituto sam bastante imperfeitas. Em primeiro lugar, porque se falla em insurreição, restringindo assim as lutas internas, a como que pequenas guerras, quando as agitações morais calorosas sam bastantes a determinar crimes graves de certa especialidade. Depois consigna-se o postulado, contra o qual nos revoltamos, de que os crimes que offendem toda a organisação social não sam isentos da extradição como crimes politicos. Ora diga-se que isto é uma incoherencia com a segunda parte: e não somente contra tal estado ou contra tal forma de governo. O anarchismo ficava sendo sempre considerado como sujeito á extradição porque combate a ordem social, embora se dirija contra o estado, que é a forma modelo⁽⁸⁾. Nós não admittimos, como Malato, a violencia individual, nem mesmo a collectiva em certos casos. O que af-

⁽⁶⁾ Encontra-se, como o de outros, no livro de Albert Bataille—*Causes criminelles et mondaines*, respectante ao anno de 1892.

⁽⁷⁾ Eduardo d'Almeida—*Na Lama romance social*; Coimbra, 1905, pag. 189 e 190: «Que differença ha entre o afirmar que o criminoso é a resultante de diferentes factores physicos e sociais, determinado pela inadaptação ao meio ou, melhor, pela reacção com o meio, uma forma de degenerescencia, tendencia congenita e fatal e o direito ao crime que esse mesmo desgraçado pretende estabelecer? Não ha uma relação sociologica entre os dois principios?»

⁽⁸⁾ Era uma admiravel arma para o socialismo.

José Ferreira Borges—*Collecção dos tratados, convenções, contractos e actos politicos*, tomo 6, pag. 210. Tratado com a Inglaterra de 17 de outubro de 1892; convenção com a Belgica de 8 de março de 1875; convenção com os Paizes Baixos de 19 de maio de 1894; accordo do governo da Provincia de Macau e Timor com o governo da Colonia de Hong-Kong, no *Boletim da Provincia de Macau e Timor*, n.º 41, de 14 de outubro de 1882, vol. XXVIII.

O SOLICITADOR

João Alves Pimenta

Mudou o seu escriptorio para a Rua de S. Paio, n.º 99.

CANHONEIRA PATRIA

A officialidade da Canhoneira Patria, tem recebido, em Pernambuco, festivas manifestações de sympathia por parte dos portuguezes alli residentes.

O nosso estimado compatriota sr. Antonio Cardoso, socio da importante firma commercial d'aquella praça Luiz Amorim & C.ª e filho do nosso presado amigo sr. Antonio Luiz Guimarães, offereceu no dia 3 de setembro passado na sua residencia, á rua Nova de Santa Rita n.º 55, um almoço intimo ao commandante d'aquelle vaso de guerra, o illustre vimaranense sr. capitão tenente Antonio Alfredo da Silva Ribeiro.

A sala onde o almoço teve lugar achava-se lindamente decorada, destacando-se as bandeiras portugueza e brasileira, entrelaçadas, que guarneciam as paredes.

Ao champagne trocaram-se affectuosos brindes. O primeiro foi levantado pelo sr. Antonio Cardoso, que agradeceu aos officias da Patria a sua presença.

Respondeu-lhe o sr. capitão tenente Silva Ribeiro, que agradecendo ao dono da casa a sua captivante gentileza, saudou n'um caloroso brinde, seu pae o antigo professor d'instrução primaria d'esta cidade sr. Antonio Luiz Guimarães.

Seguiram-se ainda outros brindes, terminando o almoço no meio d'enthusiasticos vivas ás duas nações amigas.

Dr. Leite de Faria

Partiu para Paris o distincto medico vimaranense sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, que vae assistir ao Congresso Internacional da Tuberculose cuja inauguração solemne se realisa depois d'amanhã n'aquella cidade.

Arrematação

Realisa-se no proximo domingo no tribunal judicial d'esta comarca a arrematação em hasta publica do Casal de Cima de Segade, situado no lugar d'este nome, na freguezia de S. Torquato, possuido por José da Silva Oliveira, tambem conhecido por Jozesinho de Cima de Segade, que se acha preso na Penitenciaria a cumprir a pena em que foi condemnado como auctor do homicidio voluntario na pessoa do sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Festividade

A expensas da respectiva irmandade realisa-se hoje na igreja parochial de S. Romão de Mesão-Frio, a 3 kilometros d'esta cidade, uma imponente festividade a Nossa Senhora do Rosario.

Haverá missa solemne a grande instrumental com exposição do SS. Sacramento, sermão, precissão e arraial.

DELIBERAÇÃO MUNICIPAL REGEITADA

A estação tutelar regeitou a deliberação da camara municipal, d'esta cidade, relativa á transacção na acção ordinaria que D. Anna Ribeiro, auctorizada por seu marido Manoel Gonçalves, moradores no lugar do Celleiro, da freguezia de Silvares, na qualidade de mãe e administradora de seu filho João, menor impubere, intentou no juizo de direito d'esta comarca, contra a camara, acerca dos direitos d'aquelle menor a limar o seu campo da Cerca Nova e tanger o Moinho Novo com as aguas do ribeiro de Belleta ou de Regadas, tambem conhecido por ribeiro de Varziellas.

Esta acção foi proposta no tempo da vereação transacta, e a camara contestou-a com diversos fundamentos, e, entre estes, com o fundamento de que o menor não tem direito algum ás aguas do ribeiro de Varziellas, e ainda com o fundamento de ser necessario defender a estrada municipal contigua do ancoramento das mesmas aguas, visto o estado de ruina em que a mesma se encontra, proveniente das infiltrações das aguas ancoradas.

Pela transacção, que a estação tutelar acaba de regeitar, a camara obrigava-se a construir, á sua custa, um aqueducto destinado á conducção das aguas do ribeiro para os predios do menor e a pagar metade das custas da acção.

IMPARCIAL

Este nosso estimado collega local mudou para a Rua da Rainha n.º 121 a 123 o escriptorio da redacção, administração e a sua officina typographica.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso presado conterraneo sr. dr. João Ferreira da Silva Guimarães, meretissimo juiz de direito na comarca de Moura.

Tambem foi concedida licença por 90 dias ao sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal, digno contador no juizo de direito d'esta comarca.

Agendas

O sr. Agostinho das Neves Guimarães, conceituado negociante d'esta praça, acaba de offerecer-nos uma AGENDA GABINETE e uma AGENDA BOLSISTA para 1906, ambas editadas pela Papelaria dos Loyos, dos snrs. Costa & Carvalho, do Porto.

Conteem, alem d'outras indicações de utilidade, a tabella das taxas postaes, lei do sello, tabellas do cambio do Brazil sobre Londres e de Londres sobre Portugal, etc.

Agradecemos.

Ordens menores

S. Ex.ª Rev.ª o sr. Arcebispo Primaz conferiu no dia 23 do corrente, na capella do Paço Archiepiscopal, ordens menores a diferentes aspirantes ao sacerdotio, e entre estes ao nosso estimado conterraneo sr. dr. Elias Gomes, filho da ex.ª sr.ª D. Margarida da Silva Machado, de S. Mamede de Vermil.

Os nossos parabens.

Sub-delegado

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio na comarca de Fafe o nosso distincto conterraneo sr. dr. Armindo Mauricio Pinto Rodrigues, filho do nosso amigo sr. José Ignacio Rodrigues, estimado proprietario das Caldas de Vizella.

Tomou posse no dia 16 do corrente, assistindo a esse acto diversos cavalheiros das suas relações.

Os nossos parabens.

Noticia militar

Foi requisitado para, no posto immediato, ir servir no Ultramar, o tenente de infantaria 2º sr. Manoel de Jesus Barreira.

Desannexação

Por ter mais de 20 cidadãos elegiveis para os cargos administrativos foi desannexada a freguezia de S. Lourenço de Calvos da de Gemeos.

Escrivão de fazenda

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. João Antonio Garcez Garcia, illustrado escrivão de fazenda, d'este concelho.

Eschola a concurso

Acha-se a concurso a eschola primaria mixta da freguezia de S. Miguel de Gonça d'este concelho.

Festividade

Na igreja da freguezia de Salvador do Pinheiro, realisa-se hoje uma solemne festividade em honra da Virgem das Dores.

A imagem da Virgem, que foi encarnada de novo, será conduzida processionalmente ás 10 horas da manhã da igreja de S. Damaso para aquella freguezia, havendo á sua chegada sermão que será pregado pelo conceituado orador sagrado, rev. padre Manoel Ferreira Ramos.

Em seguida haverá arraial e basar de prendas.

Fallecimento

Na flôr dos annos, falleceu ultimamente, n'esta cidade, no Hospital da Santa Casa da Misericordia, onde se encontrava afim de sugeitar-se a uma melindrosa operação, que não chegou a realisar-se, o sr. Joaquim da Costa e Silva, filho do nosso amigo sr. João Manoel da Silva Guimarães, estimado proprietario da freguezia de S. Salvador de Briteiros.

O extincto era um rapaz sympathico e intelligente. Tinha um bello coração e foi sempre um estudante distincto e muito applicado.

O cadaver seguiu em carro funerario para a sua freguezia em cuja igreja parochial se verificaram os resposos funebres por sua alma com a assistencia de muitas pessoas das relações do finado e de sua familia.

A toda a familia dorida, e especialmente a seu pae, e a seu thio, o sr. Francisco José da Costa e Silva, enviamos sentidas condolencias.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

Campo da Feira

GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, ex-proprietario da Hospedaria de Traz de S. Paio, tendo tomado d'arrendamento e por trespasse a casa e o antigo armazem onde se venderam os vinhos de Villa Pouca, no Campo da Feira, participa aos seus estimados freguezes que já reabriu o *Antigo Armazem de Villa Pouca*, tendo á venda vinhos maduros de diversas qualidades e das melhores procedencias, e vinhos verdes escolhidos nas melhores adegas d'este concelho.

Fornecem-se, por preço modico, jantares para fóra. Aos domingos, na *Antiga Casa do José da Rêde*, haverá sempre, de manhã, tripas cosinhadas á moda da Ferradeira; e de tarde das 3 horas para cima, aos domingos e ás quintas-feiras, ha tambem tripas com feijão branco.

Especialidade em pastelaria, havendo para isso pessoal habilitado.

Visitem o *Armazem de Villa Pouca*, que está situado n'um excellente local, onde ha variados entretenimentos.

Mercado

No mercado d'hontem 30 de setembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	1.000
Centeio	600
Milho alvo	640
Milho branco	640
" amarello	620
Feijão vermelho	1.000
" branco	1.100
" amarello	760
" rajado	700
" fradinho	700
Vinho tinto	650
Aguardente	4.000
Azeite	5.000
Sal	120
Batatas	320
Ovos, duzia	150
Gallinhas, uma	500

ESCOLA NOTURNA

AVISO

Está aberta a matricula para a frequencia d'esta escola que funciona no extincto convento de Santa Rosa de Lima (Dominicas).

Os alumnos que queiram frequental-a podem fazer a sua matricula em todos os dias das 10 á 1 hora da tarde.

A aula abre no dia 2 de outubro e principia ás 7 horas da tarde.

O professor,

Padre Antonio Garcia Guimarães.

ARRENDAR-SE

Uma morada de casas na rua de S. Paio, n.º 57 e 59, tracta-se na Tabacaria Lemos, rua da Rainha.

Agradecimento

Os filhos, nora e netos do fallecido sr. Narciso Pereira, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhe suas condolencias pela irreparavel perda que acabam de soffrer; podendo no entanto ter-se dado qualquer falta involuntaria, veem reparal-a por este meio, protestando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Guimarães, 22 de Setembro de 1905.

ANNUNCIO

2.ª Publicação

A Junta de Parochia da freguezia de Serzedello, concelho de Guimarães, faz publico que a cobrança da derrama lançada aos parochianos para o anno de 1905, será cobrada pelo thesoureiro da mesma junta até ao dia 20 do proximo mez d'outubro.

Egualmente se annuncia que até ao dia 24 do corrente recebem-se propostas, em carta fechada, para a arrematação da obra do escadario, remate do portão e terraplenagem do cemiterio parochial.

As condições acham-se patentes na secretaria da Junta de Parochia onde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, Serzedello, 15 de setembro de 1905.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.^a Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

(Antiga Silva Caldas)

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

ALBANO PIRES DE SOUSA

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2.400.000\$000
Fundo de Reserva	" 1.600.000\$000
Carteira de Premios	" 7.300.000\$000
Total de Garantias	" 11.300.000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12.900.000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTS ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Vau den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boculy de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.^a, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
ELECTRO TECHINICO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
GUIMARÃES
ENCARREGA-SE DE TODA A CLASSE DE INSTALAÇÕES ELECTRICAS, CAMPANHAS, TELEPHONES, PARA-RAIOS, LUZ ELECTRICA, MOTORES A GAZ POBRE, BENZINA, ALCOOL, MACHINS DE VAPORE, TURBINES, ETC. ETC.
ORGANIZADOR E PROJECTOS GRATUITOS.